

Gestão em Saúde

GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL E PERMANENTE DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Maria De Jesus Assis Ribeiro 1, Alice Aparecida Dos Santos 1, Maria Isabel De Assis 1, Cassia Arruda 1, Rosangela De Matos Lima 1

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em abril de 2006 o município de Guarulhos cria a Coordenadoria da Mulher e Igualdade Racial por meio da lei nº 6.508, com a proposta de desenvolver ações visando a garantia dos direitos da população negra, dos povos indígenas, da população cigana e outros grupos discriminados e incidir nos processos de formulação de políticas públicas que possam reduzir as desigualdades sociais perpetrada sobre essas populações. Em 2007 a Secretaria da Saúde instituiu um Grupo de Trabalho sobre Saúde da População Negra formado por profissionais de diversas áreas, em conjunto com outras secretarias e coordenadorias. O presente trabalho visa apresentar a estrutura do Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente de Saúde da População Negra, oficializado por meio do Decreto 33.092, publicado no Diário Oficial do Município em 15/01/2016.

Em abril de 2006 o município de Guarulhos cria a Coordenadoria da Mulher e Igualdade Racial por meio da lei nº 6.508, com a proposta de desenvolver ações visando a garantia dos direitos da população negra, dos povos indígenas, da população cigana e outros grupos discriminados. As estratégias utilizadas objetivam introduzir a temática da Saúde da População Negra junto aos serviços de saúde, educação, assistência social, habitação, trabalho, esporte, lazer, etc., com vistas a garantir uma maior inserção política da população negra e demais segmentos historicamente vulnerabilizados, incidindo nos processos de formulação de políticas públicas que possam reduzir as desigualdades sociais perpetrada sobre essas populações. A partir de então, a temática da saúde da população negra foi sendo pautada nas diversas áreas da saúde. Outros fatores influenciaram os gestores da Secretaria da Saúde a buscar maior conhecimento acerca dessa temática, ou seja, vários estudos vinham demonstrando maior incidência de morbimortalidade da população negra relacionados a doenças como: hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças sexualmente transmissíveis (HIV, Aids, Sífilis), transtornos psicossociais, glaucomas, anemia falciforme, o que exigiu (e vem exigindo) da Secretaria da Saúde aprimorar suas ações para redução desses indicadores. Em 2007 a Secretaria da Saúde instituiu um Grupo de Trabalho sobre Saúde da População Negra formado por profissionais de diversas áreas, em conjunto com outras secretarias e coordenadorias, no entanto, naquele momento não houve uma formalização oficial desse GT. A falta de formalização não foi impedimento para as amplas interlocuções da inserção política deste grupo de trabalho. O GT desenvolveu importantes processos de formação, reflexão e problematização acerca do racismo institucional como fator de agravamento à saúde da população negra e de outras populações (ciganos, LGBT, indígenas, etc), no entanto, sempre foi uma reivindicação por parte de seus membros a formalização do referido grupo de trabalho, o qual ocorreu somente em 2016. O presente trabalho visa apresentar a estrutura do Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente de Saúde da População Negra, oficializado por meio do Decreto 33.092, publicado no Diário Oficial do Município em 15/01/2016.

OBJETIVOS

O Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente de Saúde da População Negra tem como objetivos: elaborar propostas de intervenção junto às diversas instâncias da Secretaria de Saúde e de outras Secretarias e Coordenadorias Municipais para a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra PNSIPN, fornecendo subsídios teórico-metodológicos e ético-políticos voltados a atenção à saúde da população negra; analisar e oferecer subsídios para o planejamento de ações voltadas para a saúde das populações indígena, LGBT e cigana em conjunto com outras Secretarias e Coordenadorias municipais e movimentos sociais; contribuir para a qualificação das informações e indicadores locais a fim de obter dados desagregados por raça, cor, etnia e gênero e identidade de gênero para formulação de políticas públicas próximas da realidade do município.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo GT prioriza espaços intersetoriais, dialógicos, de problematização e construção de estratégias voltadas para qualificar a formulação de políticas públicas que garantam maior acesso, acolhimento e atenção adequada às populações historicamente vulnerabilizadas. O Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente em Saúde da População Negra está formado por representantes de diversas secretarias e coordenadorias municipais e movimentos sociais, quais sejam: Departamento de Recursos Humanos da Saúde - DRHS (Escola SUS responsável pela coordenação). Departamento de Articulação de Redes de Articulação de Atenção à Saúde - DARAS; Departamento de Vigilância em Saúde -DVS; Das quatro Regiões de Saúde do Município; Hospital Municipal de Urgência - HMU; Hospital Municipal da Criança e do Adolescente - HMCA; Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso - HMPB; Maternidade Jesus José e Maria; Hospital Padre Bento; Hospital Geral de Guarulhos; Coordenadoria da Igualdade Racial; Secretaria de Educação; Secretaria da Assistência Social e Cidadania; Coordenadoria da Mulher; Secretaria de Governo; Secretaria do Trabalho; Secretaria da Habitação; Conselho Municipal de Saúde; Conselho Estadual da Saúde; Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Segmento Indígena; Segmento Ciganos; e Segmento LGBT. As reuniões do GT acontecem mensalmente, às primeiras quintas-feiras de cada mês, na Escola Sus. O grupo de trabalho elaborou regimento interno para organizar sua dinâmica de trabalho, definindo as corresponsabilidades de cada setor. Resultados A publicação de um decreto formalizando o Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente de Saúde da População foi um ato de reconhecimento por parte do governo municipal sobre a importância de fazer uma gestão intersetorial com a intencionalidade de reduzir as iniquidades em saúde.

RESULTADOS

A publicação de um decreto formalizando o Grupo de Trabalho Intersetorial e Permanente de Saúde da População foi um ato de reconhecimento por parte do governo municipal sobre a importância de fazer uma gestão intersetorial com a intencionalidade de reduzir as iniquidades em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos maiores desafios do GT vem sendo fortalecer a participação e o protagonismo de todos os membros para a formulação de políticas públicas efetivas que garantam maior e melhor



acesso, acolhimento e atenção à saúde da população negra, bem como buscar maior aproximação e diálogo com as populações indígenas, ciganas e LGBT no sentido de conhecer suas principais demandas decorrente de sua inserção social, as discriminações em que estão sujeitos e contribuir para a redução dos fatores de agravos nos adoecimentos e vulnerabilidades.